



HISTOLOGIA DA GLÂNDULA ADRENAL DE TAMANDUÁ-MIRIM (*TAMANDUA TETRADACTYLA*)

Flávia R Miranda¹; Neide M Tanaka²; Silvana M Cirio² e Werner Okano.³

¹ Estagiárias do Departamento de Patologia da FMVZ-USP. flaviamiranda@yahoo.com

² Universidade Tuiuti do Paraná – UTP. Curitiba-PR. nmtanaka@onda.com.br

³ Universidade Norte do Paraná – UNOPAR, Arapongas-PR

A glândula adrenal é um órgão endócrino, responsável pela secreção de diversos hormônios, tais como cortisol e aldosterona. O presente trabalho teve como objetivo analisar a glândula adrenal de Tamanduá-Mirim (*Tamandua tetradactyla*). As amostras utilizadas pertenceram ao acervo do Museu de História Natural da cidade de Curitiba, Paraná. Adrenais de 5 animais foram colhidas e fixadas em solução de formalina a 10% e processadas de acordo com as técnicas rotineiras de inclusão em parafina. Cortes de 4 a 6 µm foram obtidos e corados pelas técnicas de Hematoxilina-Eosina, Tricômico de Mallory e Tricômico de Shorr. Os cortes histológicos da adrenal mostraram a glândula circundada de tecido adiposo e envolta por cápsula de tecido conjuntivo. A camada cortical está composta por três camadas: zona glomerulosa, zona fasciculada e zona reticular. A zona glomerulosa, contém células em geral cúbicas com núcleo arredondado. Na zona fasciculada células cúbicas estão dispostas em cordões com cromatina homogênea, e na zona reticular e a camada medular compostas por grandes células poliédricas e citoplasma eosinófilo abundante. Os resultados obtidos neste estudo permitem concluir que a camada cortical e a medular da espécie estudada apresentam-se semelhantes às camadas da glândula adrenal de alguns animais de companhia como o cão e o gato. Devido a escassa literatura sobre a histologia da glândula adrenal desta espécie, espera-se contribuir para a compreensão morfo-funcional da espécie.